# **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBO-SACRA**

Ressonância magnética realizada com a técnica de fast spin-eco, em cortes multiplanares pesados em T1 e T2, evidenciou:

Exame sem contraste endovenoso pela insuficiência renal do paciente.

Escoliose tóraco-lombar de convexidade esquerda.

Fratura do corpo vertebral de L1 com redução da altura central estimada em 30%, com provável gás em seu interior e edema da medular óssea adjacente, indicando caráter agudo / subagudo. Não há recuo significativo do muro posterior. O corpo vertebral apresenta baixo sinal em T1, sendo conveniente controle em virtude do histórico clínico da paciente.

Pequena redução crônica da altura dos corpos vertebrais de L2 e L3, associado a irregularidade de contornos com alteração degenerativa tipo Modic I e II em seus bordos ântero-inferiores.

Fratura antiga do corpo vertebral de L4, com redução na altura anterior, com fragmento anterior consolidado, além de alterações degenerativas nos platôs vertebrais adjacentes.

Demais corpos vertebrais com alturas e alinhamento ântero-posterior normais. Osteófitos marginais.

Nível L1-L2: abaulamento discal difuso que comprime o saco dural e apresenta componentes foraminais, sem compressão radicular. Artrose das interapofisárias, reduzindo os forames.

Nível L2-L3: abaulamento discal difuso com maior componente paramediano direito, comprimindo o saco dural. Componente discal foraminal direito, deslocando a raiz emergente L2 direita. Artrose das interapofisárias, reduzindo os forames, mais à direita. Espessamento dos ligamentos amarelos. Os achados reduzem as dimensões do canal vertebral.

Nível L3-L4: abaulamento discal difuso com osteófitos, comprimindo o saco dural. Componentes discais foraminais tocando as raízes emergentes de L3. Artrose das interapofisárias, reduzindo os forames. Espessamento dos ligamentos amarelos. Os achados determinam estenose do canal vertebral.

Nível L4-L5: Abaulamento discal difuso fazendo leve compressão dural. Componente discal foraminal esquerdo, deslocando a raiz emergente L4 esquerda. Artrose das interapofisárias, reduzindo os forames, mais à esquerda. Espessamento dos ligamentos amarelos. Os achados determinam redução nas dimensões do canal vertebral.

Nível L5-S1: Leve abaulamento discal difuso, com componentes foraminais associado a osteófitos, deslocando as raízes emergentes de L5. Artrose das interapofisárias, reduzindo os forames.

Restante do canal vertebral de dimensões preservadas.

Cone medular com topografia e sinal normais. Raízes da cauda equina agrupadas no interior do saco dural de L2-L3 a L4-L5, relacionado às reduções degenerativas do canal.

Atrofia gordurosa e leve edema difuso da musculatura paravertebral posterior.

Alterações degenerativas em sacroilíacas e entre processos espinhosos lombares. Formação cística anexial esquerda com 4,5 cm, parcialmente avaliada.

Em relação ao exame de 19/03/2011 observa-se fratura do corpo vertebral de L1, acima descrita.

**Relatado por: Dr. GUSTAVO ALCOFORADO FRANCO LIMA CRM 109406**

**Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. GUSTAVO ALCOFORADO FRANCO LIMA CRM 109406 e Dr. Alexandre Castilho Valim CRM 124885**